

Streamer a bolsa em real time

Adesão e utilização grátis.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Iraque e Síria separados por uma década

...constatamos que em 2003 os mercados de ações valorizaram mesmo durante o período em que durou a guerra no Iraque...

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

Numa semana mais curta no Reino Unido, uma vez que o Footsie esteve encerrado na segunda-feira, 26 de agosto, devido a feriado, os principais índices registaram perdas semanais. Os receios de uma intervenção militar na Síria por parte dos EUA, perante as evidências que apontam para ataques com recurso a armas químicas por parte do regime de Bashar al-Assad, levaram a uma escalada do preço do petróleo, num contexto de instabilidade geopolítica no Médio Oriente (Irão já repugnou um possível ataque dos EUA na Síria), castigando os mercados de ações. O parlamento britânico chumbou o apoio a uma possível missão, enquanto a França diz-se preparada para responder se necessário. Os investidores deixaram para segundo plano alguns dados económicos acima do previsto - aumento da confiança global dos consumidores, empresários e económicos em diferentes partes do globo no mês de agosto, expansão surpreendente da economia norte-americana e brasileira no 2º trimestre, bons indicadores avançados da economia chinesa e aceleração da atividade transformadora no Japão no último mês. A nível empresarial, a Verizon esteve em conversações com a Vodafone para aquisição da participação de 45% da londrina na parceria da unidade *wireless* dos EUA, num negócio de \$130 mil milhões. Salientamos ainda uma possível desistência da America Movil, detida pelo milionário mexicano Carlos Slim, da sua oferta de compra sobre a KPN, depois da fundação da maior empresa de telecomunicações holandesa ter exercido uma opção que lhe permite adquirir ações preferenciais e lhe confere quase 50% dos direitos de voto, possibilitando o bloqueio da operação, que consideram ser uma OPA hostil.

Nikkei -2%, **Euro Stoxx** e **DAX** -3,7%, **IBEX** -4,6%, **Stoxx 600** -2,4%, **Footsie** -1,2%, **S&P 500** -1,8%, **Nasdaq 100** -1,6%, **Dow Jones**-1,3%.

Perspetivas

face ao período antecedente, ainda que a registar uma queda homóloga de 0,7%. No Reino Unido é estimado que o PMI Serviços sinalize abrandamento do ritmo de expansão da atividade terciária em agosto (ao descer de 60,2 para 59,7). Antecipa-se ainda revelação de que a balança comercial dos EUA agravou o défice em julho (de -\$34,2 mil milhões para -\$38,7 mil milhões). Na China o HSBC revela o seu indicador PMI Serviços.

Quinta-feira, dia 5, o BCE e o Banco de Inglaterra devem agir sem surpresa e manter a respetiva taxa de juro diretora inalterada nos 0,5%, mas os investidores querem perceber quais os planos dos bancos centrais para sustentar as economias no velho continente, que agora começam a mostrar sinais de regresso ao crescimento. O Banco do Japão também anuncia a sua decisão sobre a taxa diretora e plano de estímulo. Será ainda difundida a evolução das vendas a retalho na Alemanha em julho (esperada subida homóloga de 2,9%). Nos EUA de referir os números de evolução dos pedidos de subsídio de desemprego, as encomendas às fábricas (aguardada quebra de 3,5% em julho) e ISM Serviços (deve descer de 56 para 55 em agosto).

Sexta-feira, dia 6, a Alemanha conhece o saldo da Balança Comercial em julho (estimado 16,6 mil milhões €, com aumento de 1% nas exportações e 0,5% nas importações) e os dados de produção industrial (estimada variação homóloga de 0,8%). É aguardada ainda a revelação do valor final do PIB de Portugal (estimativa preliminar apontou para crescimento de 1,1% no 2º trimestre, com variação homóloga negativa de 2%) e o saldo da Balança Comercial nacional em julho. No Reino Unido estima-se uma subida mensal de 0,2% na produção industrial. Antecipa-se ainda que a economia dos EUA tenha gerado 180 mil postos de trabalho em agosto e que a taxa de desemprego fique nos 7,4%.

Quarta-feira, dia 4, na zona euro espera-se que o valor final do PMI Serviços confirme o regresso à expansão em agosto (passando de 49,8 para 51), após 18 meses de contração, que os números de vendas a retalho na região tenham crescido 0,4% em julho face ao mês antecedente (recuando 0,3% em termos homólogos) e que os dados preliminares do PIB apontem para uma expansão de 0,3% no 2º trimestre

Na **dívida pública**, na quarta-feira, **dia 4**, a Alemanha tem prevista uma emissão de obrigações a 5 anos (montante indicativo 5 mil milhões €). Quinta-feira, **dia 5**, França e Espanha fazem novos leilões de dívida.

A época de apresentação de resultados está terminada na Europa e nos EUA, pelos que não temos contas empresariais a destacar.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 acompanhou o movimento exterior e recuou 3,4% para 5807,76 pontos. A par da Jerónimo Martins (-5% para 14,69 €), a Banca acabou por ser o setor mais castigado - BES (-11,8% para 0,79 €), BPI (-8,2% para 0,926 €) e BCP (-6,8% para 0,096 €). A Zon (-2,7% para 4,16 €) viu a Autoridade da Concorrência aprovar a fusão com a Optimus, aplicando os remédios já previstos. A Galp (-0,5% para 12,735 €) anunciou que vai pagar um dividendo intercalar de 14,4 cêntimos € por ação (o primeiro dividendo relativo ao ano fiscal de 2013), a 18 de setembro. As ações da Galp deixam de transacionar sem direito ao dividendo a 13 de setembro (inclusive). A EDP Renováveis (-0,4% para 3,79 €), comunicou a assinatura de um contrato de venda de energia nos EUA com duração de 20 anos. Pela positiva destacamos o avanço da Mota Engil (+0,8% para 2,745 €), ESFG (+0,4% para 5,26 €) e Ren (+0,3% para 2,22 €).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Sonae Indústria	Alto	0,49	0,77	58%
Novabase	Alto	2,84	4,20	48%
Sonae	Médio	0,83	1,20	45%
EDP Renováveis	Baixo	3,79	5,45	44%
Telefónica	Médio	10,28	14,60	42%

* Preço de Fechamento de 30/08/2013

Galp



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
16,20 €

Galp anunciou o pagamento de um dividendo intercalar

A Galp vai pagar um dividendo intercalar de 14,4 cêntimos € (o primeiro dividendo relativo ao ano fiscal de 2013). Este dividendo será pago a partir de 18 de setembro, sendo que as ações transacionadas no dia 13 de setembro (inclusive) já não conferem direito ao referido dividendo.

No nosso modelo estimamos que a Galp vai pagar cerca de

28,8 cêntimos (dividendo para o ano fiscal de 2013), pelo que este dividendo antecipado representa cerca de 50% do montante total considerado. A percentagem de pagamento do dividendo intercalar é em linha com a percentagem que foi paga no ano passado também em setembro.

Vanda Mesquita,
Analista de Ações
Millennium investment banking

Zon Optimus

Autoridade da Concorrência aprova fusão entre Zon e Optimus

A Autoridade da Concorrência emitiu a 26 de agosto a decisão final de não oposição à operação de fusão entre a Optimus e a Zon Multimédia.

A decisão final confirmou os compromissos que faziam parte do projeto de decisão: assegurar que a Optimus prorroga o prazo de vigência do contrato de partilha de rede de fibra entre Optimus e Vodafone; assegurar que a Optimus modifica o contrato de partilha de rede com a Vodafone, no sentido da não aplicação de limitação de responsabilidade em caso de resolução injustificada pela Optimus ou de resolução justificada pela Vodafone por motivo imputável à Optimus; assegurar que a Optimus não cobra aos clientes de *triple play* sobre fibra montantes devidos a título de cláusula de fidelização durante 6 meses; assegurar que a Optimus negociará com terceiros que lho solicitem, um contrato que permita o acesso grossista à rede de fibra que partilha com a Vodafone; e assegurar que a Optimus negociará e celebrará com a Vodafone um contrato de opção de compra da rede de fibra da Optimus. Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company news: Sonaecom & Zon Multimédia - Competition watchdog approves Zon / Optimus merger" de 27/08/2013.

Optimus. Isabel dos Santos tem opção de compra de metade do capital da Zon Optimus que a Sonaecom ainda detenha diretamente daqui a 2 anos, segundo o acordo parassocial assinado pela Sonaecom e Isabel dos Santos na ZOPT. Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Zon Multimédia & Sonaecom - Merger registered - Zon Optimus is finally born" de 28/08/2013

ZOPT escolhe Miguel Almeida para CEO da Zon Optimus; Rodrigo Costa fica como administrador não executivo

A ZOPT, holding que controla a Zon Optimus, divulgou na sexta-feira passada a sua proposta para os órgãos sociais do operador de telecomunicações que será votada na assembleia extraordinária de acionistas a realizar no dia 1 de Outubro. Lembremos que a fusão entre Zon Multimédia e Optimus foi registada na semana passada, dando origem à Zon Optimus.

Miguel Almeida, até aqui CEO da Optimus, será o novo CEO da Zon Optimus. Luis Lopes, COO da Zon, e José Pedro Pereira da Costa, CFO da Zon, ficam na comissão executiva do novo operador. Jorge Brito Pereira, sócio da sociedade de advogados PLMJ, advogado da Zon e de Isabel dos Santos, será o novo presidente do conselho de administração, substituindo Daniel Proença de Carvalho.

Rodrigo Costa, CEO da Zon Multimédia, ficará na empresa

Zon e Optimus registam fusão; nasce a Zon Optimus

A Zon Optimus concluiu a 26 de agosto o registo comercial da fusão entre a Zon Multimédia e a Optimus. A fusão assumiu a forma de fusão por incorporação total, implicando assim a transferência global do património da Optimus para a Zon Optimus. A fusão implicou ainda: o aumento do capital social da Zon Optimus de 3,1 milhões € para 5,2 milhões € mediante a emissão de 206,1 milhões de novas ações a entregar aos acionistas da Optimus; e a alteração da denominação da sociedade para Zon Optimus.

A Sonaecom transferiu 81,807% do capital da Optimus (94.078.050 ações) para a ZOPT e a as sociedades Kento e Unitel Internacional (detidas pela Eng^a Isabel dos Santos) transferiram 28,81% do capital da Zon (89.056.777 ações) para a ZOPT. A Sonaecom detém agora 50% do capital social da ZOPT e a Eng^a Isabel dos Santos os restantes 50%. A ZOPT passou a deter mais de 50% do capital da Zon

como administrador não-executivo. Ficámos surpresos pelo facto de Rodrigo Costa ter sido afastado para funções não executivas, dado o trabalho que fez na gestão da Zon e no processo que conduziu à fusão. Pensamos que os investidores estariam à espera que numa primeira fase ambos os CEOs trabalhassem juntos na integração. Assim, o facto de Rodrigo Costa ser apenas não executivo poderá levantar algumas preocupações junto dos investidores.

Sonaecom - Recomendação de Compra, Risco Elevado,
Preço Alvo final 2013 2,20 €

Zon Optimus - Recomendação de Manter, Risco Médio,
Preço Alvo final 2013 4,30 €

Alexandra Delgado, CFA,
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonae



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
1,20 €

Atualização de preço alvo da Sonae de 1,15 € para 1,20 €

Atualizámos a avaliação da Sonae, tendo o preço alvo sido revisto de 1,15 € para 1,20 €, para o final de 2013, mantendo a recomendação de compra (risco médio). Para esta subida do preço alvo contribuiu a atualização da participação da Sonae na Sonaecom, após a Sonae ter exercido a opção de compra da participação de 20% da France Telecom - Orange na Sonaecom, ao preço de 1,55 € por ação. A revisão em

alta do preço alvo da Sonae em 0,05 € reflete assim o efeito positivo da compra desta participação (1,55 € por ação) a um preço inferior ao da nossa avaliação da Sonaecom (2,20 €, para o final de 2013). Para mais informações por favor consulte o nosso Snapshot: "*Sonae exercises call option / Updated Valuation*" - Buy, Medium Risk (Target YE13: €1,20).

João Flores,
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDPR



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
5,45 €

EDPR assinou mais um contrato de venda de energia nos E.U.A.

A EDP Renováveis, S.A. comunicou que assinou um contrato de venda de energia com duração de 20 anos. Este contrato é relativo à energia produzida por um parque eólico com uma capacidade instalada de 80MW no estado de Califórnia, cuja instalação é expectável que ocorra em 2014. Após a assinatura deste contrato, a EDPR já assegurou contratos de venda de energia para 0.4GW para projetos a serem instalados em 2014 e 2015 nos E.U.A.

Relembramos que a expansão nos E.U.A. esteve algum tempo mais limitada devido à falta de visibilidade quanto aos

incentivos. Contudo, após a extensão dos PTC (*Production Tax Credit*) em janeiro de 2013 o desenvolvimento de projetos na área renovável ganhou outra dinâmica.

Os contratos de venda de energia que a EDPR assinou mais recentemente representam já cerca de 100% da capacidade instalada incluída na nossa avaliação entre 2014 e 2015, pelo que se deduz que provavelmente a empresa instalará mais nos E.U.A. do que temos na nossa avaliação. A assinatura deste tipo de contratos é positiva, uma vez que este tipo de contratos aumenta a previsibilidade dos *cash flows*.

Vanda Mesquita,
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
4,00 €

Vivo e Oi mantêm quota de mercado de clientes em julho; Oi continua a perder terreno no pós-pago

O mercado móvel brasileiro cresceu 0,5% em julho atingindo os 267 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel.

A Vivo manteve a sua quota de mercado nos 28,7%, ganhando 0,3% de quota no segmento pós-pago (para os 38,1%). Bastante positivo é ainda o facto de a Vivo ter ganho quota de mercado de receitas no 2º trimestre (+0,7% para 33,4%).

A Oi manteve a sua quota de mercado em cerca de 18,7%.

Pela negativa, perdeu quota no pós-pago em julho (-0,2%, para 15,1%) pelo quinto mês consecutivo. Isto deve-se ao facto de a Oi ter aumentado as exigências a nível de crédito para novos clientes do pós-pago em consequência do aumento das provisões para cobrança duvidosa. Mais preocupante, a Oi perdeu 1,4% de quota de mercado de receitas no 2º trimestre de 2013, para 18,7% (-0,6% quota no 1º semestre de 2013 face ao 1º semestre de 2012). Para mais informações, por favor consulte o nosso "*Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM - Strong monthly net adds*" de 29/08/2013.

Alexandra Delgado, CFA,
Analista de Ações
Millennium investment banking

Mota-Engil



RECOMENDAÇÃO
Vender



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
2,20 €

Mota-Engil - Resultados do 2º trimestre 2013

A Mota-Engil divulgou dia 29 de agosto as contas do 2º trimestre de 2013. Os resultados surpreenderam pela positiva, essencialmente em termos de margem, devido ao excepcional desempenho em África, onde a margem operacional antes de depreciações atingiu o extraordinário valor de 27% e as receitas no ano subiram cerca de 68%. As outras unidades de negócio tiveram comportamentos mais modestos, enquanto abaixo da linha operacional o desempenho foi menos positivo. A evolução da dívida, devido à evolução do Fundo de Maneio, subiu sequencialmente.

Mantemos a nossa recomendação de venda, risco alto, preço alvo final de 2013 2,20 €, no entanto reconhecemos que alguns ajustamentos terão que ser feitos na unidade africana enquanto os valores de dívida para final do ano poderão ser revistos em alta. Ainda assim acreditamos que o preço da ação reagirá favoravelmente. Para mais informação consultar "Snapshot - Africa went through the roof..." publicado dia 29 de Agosto.

António Seladas, CFA,
Millennium investment banking

Semapa



RECOMENDAÇÃO
Reduzir



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
6,50 €

Semapa - Resultados do 2º trimestre 2013

A Semapa divulgou sexta-feira passada, dia 30 de agosto, depois do fecho do mercado, os resultados do 2º trimestre 2013. De uma forma geral os resultados operacionais vieram em linha com o esperado, excetuando a contribuição da Portucel que já era conhecida. Abaixo da linha operacional, menos encargos financeiros e uma fiscalidade mais baixa, permitiram atingir resultados

de 27 milhões € vs. 15 milhões € esperados. No negócio do cimento, destaca-se um desempenho mais positivo em Portugal que o esperado, apesar de negativamente impactado pela atividade em África e no Líbano. Para mais informação consultar "Snapshot - Slightly better than expected..." publicado dia 30 de agosto.

António Seladas, CFA,
Millennium investment banking

Novas regras para o PSI20

A NYSE Euronext divulgou a 28 de agosto as novas regras de seleção de empresas elegíveis para o PSI20. As regras entram em vigor a partir do dia 1 de janeiro de 2014 e serão aplicadas na revisão anual de março. Entre as alterações destacamos:

- O critério para seleção de títulos passa a ser a capitalização bolsista efetivamente dispersa (ajustada pelo *free float*) em substituição do valor negociado em bolsa
- Novas regras de seleção:
 - mínimo de 100 milhões € de capitalização bolsista efetivamente dispersa
 - mínimo de 15% de dispersão de capital
 - o limite mínimo de liquidez passa para 25% de *free float velocity* (quociente entre o número de ações negociadas pelo número de ações efetivamente dispersas) em substituição de 10% de *velocity*
- Numero variável de constituintes o PSI20 poderá ter menos de 20 títulos, embora o número mínimo seja de 18 títulos. Caso seja necessário serão incluídas empresas com capitalização bolsista efetivamente dispersa inferior a 100 milhões €
- Peso máximo das cotadas passa de 15% para 12%.



MERCADOS

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
Fidentiis	26-06-2013	Sell	0,085
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
Nomura	31-05-2013	Reduce	0,08
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
BBVA	22-04-2013	Outperform	0,18
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08

Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '13 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,10	-	-	-	-	-
BES	0,79	1,05	32%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	0,93	1,25	35%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	2,86	4,00	40%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	4,16	4,30	3%	Manter	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,79	2,20	23%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,63	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,00	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,45	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,84	4,20	48%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,67	2,85	7%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,79	5,45	44%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,22	2,45	10%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	0,83	1,20	45%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	6,68	6,50	-3%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,23	0,22	-4%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	14,69	16,90	15%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,49	0,77	58%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Altri	1,87	1,75	-7%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,63	2,50	-5%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Cimpor ²	3,07	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Mota-Engil	2,75	2,20	-20%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,74	16,20	27%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
* Valores à data de 30/08/2013

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA... IRAQUE E SÍRIA SEPARADOS POR UMA DÉCADA

A história repete-se. Uma década após a intervenção militar no Iraque, liderada pelas tropas norte-americanas e britânicas, Barack Obama referiu no final da semana passada que as forças dos EUA estão posicionadas e preparadas para atacar na Síria, e ele próprio também, faltando apenas luz verde do congresso para um avanço, o que, segundo a imprensa, não deverá ocorrer antes da *rentrée* política, a 9 de setembro. Mas a avaliar pelo passado, os mercados de ações devem reagir com normalidade, podendo mesmo registar ganhos durante o período de um possível ataque.

À semelhança de 2003 (intervenção no Iraque), a justificação prende-se com o recurso a armas de destruição maciça, em concreto no caso da Síria a suposta utilização de armas

Saddam Hussein. Na atualidade, os examinadores da ONU deixaram a Síria no fim de semana, estando-se agora a proceder aos exames para apurar sobre a utilização de armas químicas por parte do regime.

Na semana passada, os mercados de ações tremeram com um possível ataque à Síria.

Atendendo às similaridades, fomos analisar o comportamento das bolsas em 2003, no período que antecedeu o ataque ao Iraque, na fase de guerra e nos dois meses após ter sido tomada a última cidade iraquiana, Tikrit, terra natal de Saddam.

O quadro abaixo mostra-nos que nos dois meses antes da

químicas, pelo regime de Bashar al-Assad.

A primeira grande diferença está na falta de apoio do Reino Unido, uma vez que o parlamento britânico disse "não" a uma intervenção militar na Síria, com 285 votos contra e 272 a favor. Mas até aqui a diferença talvez não seja assim tão grande, dado que os EUA estarão dispostos a avançar sozinhos.

Há dez anos, a guerra no Iraque começou dois dias após os inspetores da Organização das Nações Unidas (ONU) terem abandonado o local, onde procuraram evidências de armamento de destruição maciça por parte do regime de

intervenção (representado por "período -2M"), os índices de ações europeu Stoxx 600 e o norte-americano S&P 500 registaram quedas, de 6% e 2,9%, respetivamente. Também nas *commodities* assistimos a uma perda acentuada no preço do crude (-15,6%), em contraste a evolução do Brent (+8,5%). No entanto, considerando apenas o último mês antes da invasão (período -1M), os índices de ações até estiveram em alta, tal como o Brent, não obstante o crude ter registado uma queda expressiva. O Euro depreciou-se face ao Dólar, ainda que de forma pouco significativa.

	Período	Data	Stoxx 600	S&P 500	Crude	Brent	Euro
Iraque	-2M	20-01-2003	-6,0%	-2,9%	-15,6%	8,5%	-0,6%
	-1M	20-02-2003	0,8%	4,6%	-22,2%	5,4%	-1,9%
	Início da Invasão	20-03-2003					
	Fim da guerra	15-04-2003	4,4%	1,7%	2,4%	-0,4%	1,7%
	+1M	15-05-2003	1,5%	6,3%	-1,9%	17,0%	5,5%
	+2M	15-06-2003	4,7%	11,0%	4,6%	6,6%	9,6%
Síria	-2M	30-06-2013	4,3%	1,7%	11,5%	11,6%	1,5%
	-1M	31-07-2013	-0,8%	-3,1%	2,5%	5,9%	-0,5%
	Hoje	30-08-2013					

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Curiosamente, o cenário atual é bem diferente, ainda que o previsível início do ataque não tenha sido deliberado, para que os termos de comparação possam ser melhor ajustados. Nos últimos dois meses os mercados de ações registam uma performance interessante. Um investidor que tenha entrado no Stoxx 600 a 30 de junho (-2M), estaria, no final de agosto, com um retorno de 4,3%. Caso a aposta tenha sido no S&P 500 estará com uma valorização de 1,7%. O preço do petróleo registou uma subida superior a 11% desde o final de junho. O Euro apreciou-se face ao Dólar, mas também aqui de forma pouco expressiva.

Mas como reagiram os mercados de ações durante o conflito e o que esperar de um possível ataque na Síria?

Pela tabela acima, constatamos que em 2003 os mercados de ações valorizaram mesmo durante o período em que durou a

guerra no Iraque, continuando a tendência positiva no fim do conflito. Entre o início da intervenção militar (20 março) e o derrube do regime de Saddam Hussein (15 abril) o Stoxx 600 ganhou 4,4% em menos de um mês, acrescentando 1,5% no mês seguinte e acumulando 4,7% até 15 de junho desse ano (representado por +2M). O S&P 500 subiu 1,7% em tempo de guerra, valorizando 6,3% no mês seguinte e 11% em dois meses após o fim do conflito.

Em suma, as premissas para uma intervenção militar na Síria parecem repetir a história do Iraque em 2003, mas a repetir-se também o comportamento dos investidores, os mercados de ações estarão relativamente tranquilos, podendo mesmo sair valorizados tanto no período da guerra como *à posteriori*.

Ramiro Loureiro, Analista de mercados
Millennium investment banking



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity Selection	44,76%	6
2º Pictet Biotech EUR	33,85%	5
3º Millennium Eurofinanceiras	32,13%	5
4º Millennium Ações Portugal	31,49%	6
5º Pictet Biotech R USD	30,36%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 26/08/2013 A 30/08/2013

Fundos
1º Fidelity European High Yield
2º Millennium Ações Portugal
3º UBS Equity Fund – European OPP EUR
4º Fidelity America Fund EUR
5º Millennium Prestige Moderado - FFI Misto

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NIKKEI225	49,0%
Banca	23,9%
DAX30	17,5%
PSI20	17,5%
S&P500	16,7%

Os menos rentáveis

Trigo	-27,2%
Prata	-22,3%
Ouro	-15,5%
Recursos Naturais	-7,8%
Telecomunicações	-7,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 26/08/2013 A 30/08/2013

Certificados

- 1º EUROSTOXX 50
- 2º S&P500
- 3º BRENT
- 4º DAX
- 5º GOLD



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA
NÃO PERDER A OPORTUNIDADE
DE INVESTIMENTO!

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O
SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA
INFORMAÇÃO SOBRE:

- Cotações dos títulos do PSI20
- Situação das suas Ordens de Bolsa

O envio de Alertas via SMS tem um valor
associado de 0,125 Eur + IVA.
Consulte o [preçário](http://preçário.millenniumbcp.pt) em millenniumbcp.pt.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")⁴ DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	ago-13	jul-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	64%	68%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Mantier	14%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	5%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	1.5%	3.0%	-4.6%	3.0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,808	5,721	5,557	5,822	5,655	4,698	5,494	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.